

## 5 ANOS A CAMINHAR COM A COMUNIDADE E O PATRIMÓNIO

Instituto de Imersão Cultural – Stay to Talk



Fig. 1 - 1º Aniversário do Stay to Talk – Instituto de Imersão Cultural

Hoje 06 de julho de 2023, perfaz precisamente cinco anos que a semente do *Stay to Talk - Instituto de Imersão Cultural* foi lançada com duas áreas à responsabilidade de duas pessoas (Carolina Mendes, na Investigação e Turismo e Raquel Meirinhos nas Traduções). Desde então, temos acompanhado a sua germinação, umas vezes mais rápida, outras mais lenta, outras ainda quase parada, por força de uma pandemia (covid19). No entanto, lá foi resistindo e hoje, sendo uma planta ainda nova, está mais forte que nunca, com personalidade, com foco e com uma equipa reforçada.

Trabalhamos com a cultura local, o seu património e a nossa missão é identificá-lo, recolhê-lo, registá-lo e prepará-lo, para o comunicar às pessoas da terra, a quem nos visita e, essencialmente, às novas gerações para, desta forma, conhecerem as suas raízes.



Fig. 2. Cartaz do 2º e 3º Aniversário do Stay to Talk Instituto

Como diz Simone Weill (2014) “o enraizamento talvez seja a necessidade mais importante e a mais ignorada da alma humana” e não podemos continuar nesta situação, precisamos de ter a consciência plena desta viagem, de saber de onde vimos, onde estamos e para onde vamos, com quem viajamos e o significado dos lugares onde passamos. Falar de património, registar património e desenvolver atividades de educação para o património permite-nos, pois, perceber este caminho e esta viagem.

O último ano (2022/23) foi um exemplo do que, realmente, queremos fazer sempre em colaboração e destacamos algumas atividades:

- Os **Saraus Comunitários** que, realizados em colaboração com as juntas de freguesia mais sensíveis a esta riqueza patrimonial como Mancelos, Ansiães, Gondar, Lufrei, São Gonçalo e Jazente fizeram questão de trabalhar, assim como, as **Oficinas Colaborativas** onde aprofundamos e registamos esse património entregando evidências do mesmo às entidades locais. Um projeto em plena colaboração que foi aliás premiado em 2022 pela Comunidade Europeia como uma das dez melhores práticas a trabalhar o património na Europa.



Fig. 3 - 4º Aniversário do Stay to Talk

- Ao longo do ano fomos destacando datas importantes, como dias comemorativos, aniversários de autores, mas não nos bastou, passámos à ação e, envolvendo a comunidade, participámos com atividades efetivas nas **Jornadas Europeias do Património** e as Jornadas Europeias da **Arqueologia** a nível nacional.

- Todo o nosso trabalho só faz sentido quando realizado em colaboração e, ao longo deste ano, assinámos **Protocolos** com entidades que nos ajudam a pensar como o é o caso do CITCEM da Universidade do Porto, ou a atuar, como é o caso da Confraria do Anho Assado com Arroz de Forno e com o Centro Cívico Raimundo Magalhães a nível local. Como trabalhamos o património no sentido de o registar e salvaguardar tivemos ainda o privilégio de ser integrados na Rede Nacional Património Cultural Imaterial.

- É sempre tempo de aprender, de partilhar experiências e este ano tivemos a possibilidade de **transportar fronteiras** e estivemos na Sérvia, através de um projeto europeu, para perceber como o Turismo Rural também pode ser realizado de forma sustentável e circular, ou por exemplo, em Espanha, nas Astúrias no âmbito das IX Jornadas de Património Cultural a falar de Património Ecológico.

- Foi também neste ano que tivemos a possibilidade de ativar a nossa área de **Educação para o Património** onde por fim, fechamos o ciclo de ação relativo ao trabalho com o Património nas três dimensões, nomeadamente: (1) Passado (com a investigação) – (2) Presente (com experiências de imersão cultural) – (3) Futuro (Educação das novas gerações). Fizemo-lo através das nossas Oficinas de Imersão Cultural (OIC) onde as crianças perceberam a necessidade de cuidarmos do nosso património.

- Todo este trabalho só faz sentido se for um **trabalho em rede**. Este ano, para além da *Rede de Agentes Culturais Comunitários (RACC)* que temos vindo a implementar na área social com as freguesias desde 2019, constituímos uma outra rede a *Comunidade Stay* de agentes económicos ligados à área do turismo. Esta relação de proximidade permite atempadamente preparar este património e, de forma mais personalizada, organizar visitas de modo a usufruir do mesmo e que todos os envolvidos tirem partido.

Acreditamos neste projeto STAY TO TAL INSTITUTO, onde nos podemos encontrar para falarmos de património, para falarmos de negócios com um propósito social, para falarmos de educação para o património. Este ano (2022/23) destaca-se pelo trabalho em rede e, para comemorar o nosso quinto aniversário, lançamos uma ferramenta que ligará estas redes ao seu público-alvo, ficaremos mais próximos uns dos outros e mais próximos das nossas raízes.

Convidamo-lo a subscrever esta newsletter para que, reflita connosco e tenha oportunidade de receber as nossas notícias com antecedência, de forma a organizar a sua agenda para que possa usufruir das nossas atividades ou das atividades dos nossos parceiros.

Carolina Mendes, Vila Meã, Amarante, 06 de julho de 2023



Fig.4 – Newsletter do Stay to Talk